Alunos com deficiência auditiva são avaliados após uso do dispositivo FM

Date : 12-03-2013

Na tarde dessa segunda-feira, 11, a Secretaria Municipal de Educação promoveu uma reunião com os alunos com deficiência auditiva e seus responsáveis. Durante o encontro, foi realizada mais uma avaliação do dispositivo eletrônico com o sistema de frequência modulada/FM. O equipamento foi entregue em novembro de 2012 aos diretores das escolas e desde então os alunos têm usufruído do equipamento em sala de aula.

A representante da empresa responsável pelo sistema FM e a fonoaudióloga, Magda Peixoto da Costa Lacerda, explicou aos professores e aos pais sobre a importância do sistema para o desenvolvimento das crianças no ambiente escolar. “O objetivo do equipamento é eliminar os ruídos em sala de aula, para que a criança possa ter um melhor aproveitamento e desenvolver com mais facilidade a aprendizagem dos conteúdos ensinados na escola”,

explicou.

Para a professora Sebastiana Peixoto, da Escola Municipal Frei Serafim do Amparo, o equipamento foi uma grande conquista para o seu aluno Paulo Gracino Freitas Santos, 7 anos, que possui deficiência auditiva. “O desempenho de Paulo foi muito significativo. Depois do dispositivo eletrônico, ele aprendeu a pronunciar várias palavras, está com um comportamento mais tranquilo e com mais motivação para frequentar a escola”.

Edite Soares é professora de Letícia Queiroz Leite, 11 anos, na Escola Municipal Otaviano Salgado, em Campo Formoso. Para a professora, o desenvolvimento da aluna é bastante evidente e melhorou até a sua autoestima. “Ela melhorou muito. Hoje quando explico algum assunto na

sala de aula, ela compreende com mais facilidade. Letícia era muito tímida pelo fato de não entender o que as pessoas falavam, agora passou a se comunicar mais e a ter mais desenvoltura em sala”.

Dispositivo FM – o dispositivo adota o sistema de frequência modulada/FM para filtrar a voz do professor, eliminando os ruídos da sala de aula. Isso ajuda a melhorar a acessibilidade acústica dos alunos com deficiência auditiva, que usam aparelhos de amplificação sonora e implante coclear – equipamento eletrônico que proporciona aos seus usuários a sensação auditiva próxima ao fisiológico.

As instituições de ensino selecionadas para receber o projeto piloto contam com salas de recursos multifuncionais implantadas, oferecem atendimento educacional especializado e têm estudantes com deficiência auditiva matriculados nos três anos iniciais do ensino fundamental.